

RESSALVA

Atendendo solicitação da autora,
o texto completo desta tese será
disponibilizado somente a partir
de 23/08/2022



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Câmpus de São José do Rio Preto

Jéssica Thaís do Prado Silva

**Exploring tannic acid-whey protein isolate microgels as Pickering
stabilizers:**

From microscale studies to conventional homogenization techniques

São José do Rio Preto

2021

Jéssica Thaís do Prado Silva

Exploring tannic acid-whey protein isolate microgels as Pickering stabilizers:

From microscale studies to conventional homogenization techniques

Tese apresentada como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutor em Engenharia e Ciência de Alimentos, junto ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciência de Alimentos, do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Câmpus de São José do Rio Preto.

Financiadora: CAPES

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Vânia Regina Nicoletti

Coorientador: Dr. Odilio Benedito Garrido de Assis

Coorientadora: Prof^a. Dr^a. Karin Schroën

São José do Rio Preto

2021

S586e Silva, Jessica Thaís do Prado
Exploring tannic acid-whey protein isolate microgels as Pickering stabilizers :
from microscale studies to conventional homogenization techniques / Jessica
Thaís do Prado Silva. -- São José do Rio Preto, 2021
147 f. : il., tabs., fotos

Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de
Biociências Letras e Ciências Exatas, São José do Rio Preto
Orientadora: Vânia Regina Nicoletti
Coorientador: Odilio Benedito Garrido Assis

1. Tecnologia de alimentos. 2. Leite Proteínas. 3. Nanopartículas. 4.
Microfluídica. 5. Estabilidade. I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca do Instituto de Biociências, Letras e
Ciências Exatas, São José do Rio Preto. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

Jéssica Thaís do Prado Silva

Exploring tannic acid-whey protein isolate microgels as Pickering stabilizers:

From microscale studies to conventional homogenization techniques

Tese apresentada como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutor em Engenharia e Ciência de Alimentos, junto ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciência de Alimentos, do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Câmpus de São José do Rio Preto.

Financiadora: CAPES

Comissão Examinadora/Examining Board

Prof^{fa}. Dr^a. Vânia Regina Nicoletti
UNESP – Câmpus de São José do
Rio Preto
Orientadora

Prof. Dr. Eduardo Basílio De Oliveira
Universidade Federal De Viçosa

Prof. Dr. Odinei Hess Gonçalves
Universidade Tecnológica Federal
do Paraná

Prof^{fa}. Dr^a. Samantha
Cristina de Pinho
Universidade de São Paulo

Dr^a. Talita Aline Comunian
Technische Universität
Berlin

São José do Rio Preto

23 de agosto de 2021

To my parents, José Antônio and Inês, who abdicated so many things to give me high quality education.

ACKNOWLEDGMENTS

I thank God, for guiding me through this challenging journey and for gifting me strength during difficult times.

I thank my partner, Julio, for his support and for always be waiting for me at the end of a tiring day with warm food and nice talks. I also thank his efforts on trying to understand Pickering systems to discuss my results with me.

I thank Luna for her adorable companion during my writing times and for taking me for a walk twice a day.

I thank my supervisor, Vânia, for all the sheared knowledge, for believing in my work and for the conceptualization of this thesis.

I thank my co-supervisor, Odilio, for hosting me on his lab to perform analysis and for the fruitful discussion about our results. I also thank EMBRAPA for providing the general facilities.

I thank my Dutch supervisors, Karin and Jolet, for being so patient while teaching me new techniques on their lab. I really appreciated all our meetings accompanied by a nice cup of tea and shared tips about The Netherlands. I also thank Annabel, for helping me with experiments and for being a great student.

I thank the Food Process Engineering group from Wageningen University for hosting me during my one-year internship, especially the technicians Maurice, Jos, and Wouter for their valuable support.

I thank my colleagues from the Physical Measurement lab, for all the good moments spent during lab work and the pleasant breaks for coffee or açaí.

I thank my dearest friends, Larissa, Mariana, Elisa, and Flávia for their companion during this journey, for the good laughs, for the shared tears, and for being my family while I was away from home.

This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001, through the Program CAPES-PrInt-Unesp, process number 88887.194785/2018-00, Mobility number 88887.374187/2019-00.

“I’ve done my best, and I begin to understand what is meant by ‘the joy of strife’. Next to trying and winning, the best thing is trying and failing.”

Lucy M. Montgomery (2019, p. 311)

RESUMO

Emulsões de Pickering têm recebido crescente atenção devido à sua alta estabilidade contra coalescência. Contrastando com emulsificantes convencionais, partículas sólidas adsorvem irreversivelmente na interface óleo-água. O conhecimento fundamental sobre estabilização de Pickering se concentra no comportamento de adsorção de partículas de origem inorgânica, de modo que mais entendimento a respeito de emulsões de Pickering de grau alimentício se faz necessário a fim de explorar a aplicação desse sistema vantajoso em alimentos. Em vista disso, nós propomos microgéis de proteínas do soro de leite (WPI) obtidas a partir da reticulação com ácido tânico como uma nova partícula de grau alimentício a ser utilizada para estabilizar emulsões de Pickering. Nossos resultados mostram que a etapa de reticulação pôde ajustar as propriedades físicas dos microgéis de WPI, conferindo-lhes menos polidispersidade, menor tamanho de partícula e maior ângulo de contato, o que refletiu em emulsões de Pickering mais estáveis. Em seguida, exploramos o comportamento de adsorção dos microgéis de WPI reticulados com ácido tânico por meio de experimentos de Langmuir trough. Monocamadas formadas pelos microgéis e WPI nativo foram comparadas, fornecendo entendimentos sobre a atividade de superfície dos microgéis e a respectiva elasticidade da monocamada. Esses entendimentos foram combinados com a estabilidade física de emulsões de Pickering produzidas por dispositivos de microfluídica, o que permitiu determinar os principais parâmetros para a produção de gotas de emulsão estáveis utilizando esses microgéis. Tendo em mente a composição complexa de produtos alimentícios, a influência de surfactantes de baixa massa molar nas propriedades físicas de emulsões de Pickering também foi avaliada. Microgéis de WPI reticulados por ácido tânico demonstraram ser melhores estabilizantes que o WPI nativo, principalmente pela supressão de coalescência causada pela floculação em ponte. Ao contrário de partículas de Pickering convencionais, onde somente a força de cisalhamento aplicada é relevante para a adsorção de partículas na interface, observamos que um determinado intervalo de tempo é requerido pelos microgéis para promover a cobertura completa das gotas, devido à sua atividade superficial. A presença de surfactantes de baixa massa molar não comprometeu a estabilidade física de emulsões de Pickering ou removeu quantidade considerável de microgéis da interface ao longo do tempo. Sendo assim,

nós oferecemos uma nova partícula de origem biológica com oportunidade de ser aplicada como estabilizante de Pickering em sistemas alimentícios.

Palavras-chave: Microgéis de WPI. Comportamento de adsorção. Microfluídica. Floculação. Estabilização sinérgica.

ABSTRACT

Pickering emulsions have received increased attention due to their high stability against coalescence. Contrasting to conventional stabilizers, solid particles adsorb irreversibly at the oil-water interface. The fundamental knowledge about Pickering stabilization is concentrated on the adsorption behaviour of particles from inorganic origin. More understanding about food-grade Pickering emulsions is needed in order to explore the application of such advantageous system into foodstuff. In view of that, we propose whey protein (WPI) microgels obtained from crosslinking with tannic acid as a novel food-grade particle for stabilizing Pickering emulsions. Our results showed that the crosslinking step was able to tune physical properties of WPI microgels, conferring to them small polydispersity, smaller particle size and increased contact angle, which reflected to more stable Pickering emulsions. Later, we explored the adsorption behaviour of tannic acid-crosslinked WPI microgels by means of Langmuir trough experiments. Monolayers formed by microgels and native WPI were compared, giving insights about the surface activity of microgel particles and the elasticity of the formed monolayer. Those understandings were combined with the physical stability of Pickering emulsions produced through a microfluidic device, enabling to determine the main parameters for producing stable droplets using those microgels. Keeping in mind the complex composition of foodstuff, the influence of low molecular weight surfactant on the physical properties of Pickering emulsions was also addressed. Tannic acid-crosslinked WPI microgels showed to be a better stabilizer than native WPI mainly by suppressing droplet coalescence by bridging flocculation. Due to their surface-active character, enough adsorption time is required to promote completely coverage of emulsion's droplets, as opposed to conventional Pickering particles, in which only the shear force plays a role on particle adsorption. The presence of low molecular weight surfactants did not impair the physical stability of Pickering emulsions nor desorbed considerable amounts of microgels from the interface over time. Thus, we offered here a new food-grade particle as opportunity to be applied as Pickering stabilizer into food systems.

Keywords: WPI microgels. Adsorption behaviour. Microfluidics. Bridging flocculation. Synergistic stabilization.

LIST OF FIGURES

Figure 3.1 – Oil droplets stabilized by conventional emulsifiers and solid particles...	24
Figure 3.2 - Schematic representation of a single Pickering particle at a droplet interface and the three-phase contact angle.	26
Figure 3.3 - Destabilization phenomena possibly observed in emulsion systems.	27
Figure 3.4 - Scheme of bridging flocculation in particle-stabilized droplets.	29
Figure 3.5 - Scheme of an individual oil droplet stabilized by microgel particles.	31
Figure 3.6 - Effect of crosslinking degree on microgel configuration.	32
Figure 3. 7 - Effect of electrostatic interactions on microgel configuration.....	34
Figure 3.8 - Effect of particle size on microgel configuration at oil-water interface....	34
Figure 3.9 - Effect of emulsification energy on microgel configuration at oil-water interface: (A) high shear and (B) low shear.	35
Figure 4.1 - Infrared spectra of native WPI, conventional microgels (WP40), tannic acid- (WPTA), and citric acid-crosslinked (WPCA) WPI microgels.....	50
Figure 4.2 - The second derivative of the original FTIR spectra of native WPI, conventional microgels (WP40), tannic acid- (WPTA), and citric acid-crosslinked (WPCA) WPI microgels.	52
Figure 4.3 - X-ray diffraction patterns of native WPI, conventional microgels (WP40), tannic acid- (WPTA), and citric acid-crosslinked (WPCA) WPI microgels.	53
Figure 4.4 - SEM images of: (A) conventional microgels (WP40) (2000x); (B) tannic acid- (WPTA) (20,000x); (C) citric acid-crosslinked (WPCA) (5000x) WPI microgels.	55
Figure 4.5 - The water contact angle (in air) on: (A) native WPI; (B) conventional microgels (WP40); (C) tannic acid-crosslinked (WPTA); (D) citric acid-crosslinked (WPCA) WPI microgels.	57
Figure 4.6 - Light microscopy images of emulsions stabilized by: (A) native WPI solution 40 mg mL ⁻¹ ; (B) conventional microgels (WP40); (C) tannic acid-crosslinked (WPTA); (D) citric acid-crosslinked (WPCA) WPI microgels. Scale bars refer to 10 µm.	59
Figure 5.1 - Schematical representation of the microchip used, and snapshots that show droplet behaviour in the T-junction (blue box), and at three locations in the coalescence channel: the inlet frame is just after the meandering channel (purple box); the downstream frame is right after the inlet frame, at a position 1 mm from the inlet of	

the channel (green box); and the outlet frame is at the outlet of coalescence channel (orange box). Arrows point to examples of flocculated droplets (green box) and coalesced droplets (orange box). The scale bar refers to 300 μm (see blue box, applying to all frames). Channel dimensions in the sketch are not to scale.	75
Figure 5.2 - Size distribution of microgels. (A) Comparison of size distribution (DLS) before and after the washing procedure. Curves are averages of triplicate measurements. (B) TEM image of washed microgels. Scale bar refers to 200 nm. .	78
Figure 5.3 - Surface pressure curves of the seven filtrates (F1 – F7) obtained in the washing procedure of the microgel dispersion. Native WPI curves (15 g/L and 0.1 g/L) indicate the concentration range of free whey protein in the filtrates.	79
Figure 5.4 - Surface pressure isotherm of WPI microgels at the A/W interface. Dashed lines indicate transitions between regimes, based on the features in the curve as described by Pinaud et al. (2014).	80
Figure 5.5 - Surface pressure isotherms of native WPI (– –), WPI microgels (—), and a blend of 6:1 (microgels:WPI) mass ratio (. . .).	81
Figure 5.6 - Dilatational modulus as function of (A) surface pressure and (B) total surface coverage of native WPI (– –), WPI microgels (—), and a blend formed at 6:1 (microgels:WPI) mass ratio (. . .).	82
Figure 5.7 - Schematic representation of the structures at the A/W interface for different surface coverage: native WPI, microgels, and blend of microgels and WPI (6:1 mass ratio). At Γ^* loops start to form, whereas for $\Gamma > \Gamma^*$ the microgels start to compress.	83
Figure 5.8 - Mean coalescence frequency as function of F^* . Data are shown for droplets stabilised by microgels (●) and native WPI (■) at adsorption times of 94 ms (green curves) and 35 ms (orange curves). Coalescence frequencies below 0.0001 s ⁻¹ are insignificant and have been collapsed at the baseline of the graph.	85
Figure 5.9 - Flocculation of microgel-stabilized emulsion droplets. (A) Average floc size as function of F^* . Analysis was carried out at two different timescales: 3 ms (dark colour) and 35 ms (light colour), at adsorption times of 35 ms (orange curve) and 94 ms (green curve). B) Representative microscopic images of the downstream frame (green box in Figure 1), for both adsorption times (35 and 94 ms) at decreasing F^* : 10.1 (I); 7.6 (II); 6.1 (III) and 4.7 (IV). Scale bars refer to 300 μm	87
Figure 5.A1 - <i>Size distribution of microgel particles based on TEM micrography</i>	94
Figure 5.A2 - Dilatational modulus as function of the shifted surface coverage for native WPI, WPI microgels, and a blend formed at 6:1 (microgels:WPI) mass ratio. Shifts are	

performed with a constant multiplication factor with respect to the native WPI curve.	95
Figure 6.1 – Particle size distribution measured by DLS (A) and TEM micrographs of tannic acid-crosslinked WPI microgels; scale bars represent 200 nm (B) and 50 nm (C), respectively.	105
Figure 6.2 – Protein composition of TA-WPI microgel dispersion (40 g/L) measured by HPSEC before and after ultrafiltration. Peaks correspond to: (1) large protein aggregates and microgels; (2) BSA and smaller aggregates; (3) β -LG dimers; (4) α -LA monomers; (5) peptides; (6) tannic acid; (7) minerals and salts.	107
Figure 6.3 – Droplet size distributions in emulsions produced by rotor-stator homogenization on days 0 (A and C) and 14 (B and D). Samples that showed broader or bimodal distributions were diluted in 1 w/w% SDS (1:1, v/v), as represented by the non-continuous lines.	109
Figure 6.4 – Light microscope images of freshly prepared emulsions: (A) 25G; (B) 200G; (C) 25/175G; (D) 25B; (E) 200B; (F) 25/175B. Scale bars represent 50 μ m.	110
Figure 6.5 – CLSM images of: (A-C) blank emulsions on day 0, and (D-F) emulsions stabilized by blends of TA-WPI microgels and native WPI on day 0 and 14. Native WPI and microgels appear in green and hexadecane appears in red. (A) 25B, (B) 200B, (C) 25/175B, (D) 25G, (E) 200G, (F) 25/175G. Scale bars represent 20 μ m.	112
Figure 6.6 – Droplet size distributions of emulsions produced by high pressure homogenization on day 0: (A) freshly prepared emulsions and (B) emulsions diluted in 1 w/w% SDS (1:1, v/v).	114
Figure 6.7 – Different microgel conformations under high or low shear homogenization. Adapted from Destribats et al. (2013).	116
Figure 6.8 – TEM micrographs of emulsions produced by high pressure homogenization on days 0 and 10.: (A) 25GT, (B) 200GT and (C) 25/175GT. Scale bars represent 500 nm.	116
Figure 6.A1 – Characterization of protein composition of a native WPI solution (8 g/L) measured by HPSEC. Peaks correspond to: (2) BSA; (3) β -LG dimers; (4) α -LA monomers; (5) peptides.	122
Figure 6.A2 – Droplet size distribution of emulsions produced by high pressure homogenization after 10 days of storage at 20 °C.	123

Figure 6.S1 – Emulsion droplet size ($D_{3,2}$) as a function of the assumed surface coverage (Γ). Data is expressed as mean $\pm$ standard deviation of three replicates.	125
Figure A1 –Tannic acid-crosslinked WPI microgels prepared at 5:1 crosslinker:WPI molar ratio.	141
Figure A2 – Surface pressure curves of native WPI solutions used to estimate the concentration of native WPI in the filtrates obtained from microgels washing procedure.	142
Figure A3 – CLSM images of microgel-stabilized droplets produced at 94 ms adsorption time with different microgel content in the continuous phase: $F^* = 302.9$ (A) and $F^* = 6.1$ (B). Microgels appears in green and hexadecane appears in red. Images highlight the excess of microgels in the continuous phase at higher microgel content. Scale bars represent 20 μm	143
Figure B1 – Droplet size distributions in emulsions produced by rotor-stator homogenization on days 0 (A and C) and 14 (B and D).	144
Figure B2 – Light microscope images of freshly prepared emulsions: (A) 50G; (B) 100G; (C) 50B; (D) 100B. Scale bars represent 50 μm	145
Figure B3 – CLSM images of: (A-B) blank emulsions on day 0, and (C-D) emulsions stabilized by blends of TA-WPI microgels and native WPI on day 0 and 14. Native WPI and microgels appear in green and hexadecane appears in red. (A) 50B; (B) 100B; (C) 50G; (D) 100G. Scale bars represent 20 μm	146

LIST OF TABLES

Table 4.1 - Particle size, polydispersity index (PDI), and zeta potential of conventional microgels (WP40), tannic acid- (WPTA), and citric acid-crosslinked (WPCA) WPI microgels.	49
Table 4.2 - Crystallinity indices (Crl) of native WPI conventional microgels (WP40), tannic acid- (WPTA), and citric acid-crosslinked (WPCA) WPI microgels.	53
Table 4.3 - The mean droplet size (D_A) and polydispersity (span) of emulsions containing roasted coffee oil stabilized by native WPI, conventional microgels (WP40), tannic acid- (WPTA), and citric acid-crosslinked (WPCA) WPI microgels.	59
Table 4.4 - Creaming and sedimentation indexes of Pickering emulsions containing roasted coffee oil stabilized by native WPI, conventional microgels (WP40), tannic acid- (WPTA), and citric acid-crosslinked (WPCA) WPI microgels.	60
Table 6. 1 – Stabilizer composition of emulsions and treatment codification.	102
Table A1. Effect of crosslinker ratio on microgels mean particle size.	141
Table A2 – Composition of continuous phases used to prepare emulsions into microfluidics device.	143

SUMMARY

1 INTRODUCTION.....	20
2 OBJECTIVES AND THESIS ORGANIZATION	22
2.1 General objective	22
2.2 Specifics objectives	22
2.3 Thesis organization.....	22
3 LITERATURE REVIEW.....	24
3.1 Pickering emulsions	24
3.1.1 Principles of Pickering stabilization	25
3.1.2 Physical destabilization of Pickering emulsions.....	27
3.2 Soft particles as stabilizers and the “Mickering emulsion” concept.....	29
3.2.1 Microgels behaviour at interfaces.....	30
3.2.2 Parameters that influence microgel spreading at interfaces	32
3.2.2.1 Crosslinking density	32
3.2.2.2 Electrostatic interactions.....	33
3.2.2.3 Size.....	34
3.2.2.4 Emulsification energy.....	35
3.3 Microgel particles as alternative for food applications.....	36
3.3.1 Whey protein isolate microgels.....	37
4 WHEY PROTEIN ISOLATE MICROGEL PROPERTIES TUNED BY CROSSLINKING WITH ORGANIC ACIDS TO ACHIEVE STABILIZATION OF PICKERING EMULSIONS	40
Abstract.....	41
1 Introduction	42
2 Materials and Methods.....	44
2.1 Materials.....	44
2.2 Production of WPI Microgels	44

2.3 Characterization of WPI Microgels	45
2.3.1 Particle Size Distribution and Zeta Potential	45
2.3.2 Fourier-Transform Infrared Spectroscopy (FTIR).....	45
2.3.3 X-ray Diffraction (XRD)	45
2.3.4 Scanning Electron Microscopy (SEM)	46
2.3.5 Contact Angle	46
2.4 Production of Pickering Emulsions Containing Roasted Coffee Oil	46
2.5 Characterization of Pickering Emulsions Containing Roasted Coffee Oil	47
2.5.1 Morphology and Droplet Size	47
2.5.2 Evaluation of Emulsion Stability.....	47
2.6 Statistical Analysis.....	48
3 Results and Discussion	48
3.1 Characterization of WPI Microgels	48
3.1.1 Size and Zeta Potential.....	48
3.1.2 Fourier-Transform Infrared Spectroscopy (FTIR).....	50
3.1.3 X-ray Diffraction (XRD)	53
3.1.4 Scanning Electron Microscopy with Field Emission Gun (SEM-FEG)....	54
3.1.5 Contact Angle	56
3.2 Characterization of Pickering Emulsions Containing Roasted Coffee Oil	58
3.2.1 Morphology and Droplet Size	58
3.2.2 Physical Stability of Pickering Emulsions.....	60
4. Conclusions	61
References	62
5 ENHANCED COALESCENCE STABILITY OF DROPLETS THROUGH MULTI-FACETED MICROGEL ADSORPTION BEHAVIOUR.....	67
Abstract.....	68
1 Introduction	69

2 Materials and methods.....	71
2.1 Materials.....	71
2.2 Production of WPI microgels	72
2.3 Particles size and zeta potential	72
2.4 Transmission Electron Microscopy (TEM)	72
2.5 Surface tension of filtrates	73
2.6 Behaviour of microgels and proteins under compression	73
2.7 Microscale evaluation of emulsions stabilized by WPI microgels	74
2.7.1 Microfluidics setup	74
2.7.2 Control of droplet collision conditions	76
2.7.3 Coalescence analysis	76
2.7.4 Flocculation analysis.....	77
3 Results and discussion	77
3.1 Properties of TA-WPI microgels	77
3.2 Composition of the (washed) microgel dispersion	78
3.3 Microgels behaviour under compression	80
3.4 Microfluidic investigation of emulsions stabilized by WPI microgels	84
3.4.1 Coalescence stability inside microfluidic chips	84
3.4.2 Flocculation analysis.....	87
4 Conclusion.....	89
References	90
Appendix.....	94
6 SYNERGISTIC EFFECT OF WHEY PROTEINS AND THEIR DERIVED MICROGELS IN THE STABILIZATION OF O/W EMULSIONS	96
Abstract.....	97
1 Introduction	98
2 Materials and methods.....	100

2.1 Materials.....	100
2.2 Production and characterization of tannic acid-crosslinked WPI microgels	100
2.3 Purification of the microgel dispersion	101
2.4 Production of emulsions stabilized by blends of WPI microgels and native WPI	101
2.4.1 Continuous phase design	101
2.4.2 Production of emulsions	102
2.5 Droplet size distribution	103
2.6 Microscopic evaluation	103
3 Results and discussion	104
3.1 Characterization of tannic acid-crosslinked WPI microgels	104
3.2 Evaluation of the ultrafiltration procedure as purifying method for microgel dispersion.....	106
3.3 Characterization of the emulsions	108
3.3.1 Effect of surface-active molecules content on physical properties of microgel-stabilized emulsions.....	109
3.3.2 Effect of the homogenization technique on the emulsion physical properties.....	113
4 Conclusion.....	117
References	118
Appendix.....	122
Supplementary Information: critical content of native WPI and microgels.....	124
7 GENERAL DISCUSSION.....	126
8 GENERAL CONCLUSIONS	132
9 SUGGESTIONS FOR FUTURE STUDIES.....	134
REFERENCES.....	135
APPENDIX	141
Appendix A. Supplementary material.....	141

Appendix B. Characterization of additional emulsion samples stabilized either by native WPI or blends of TA-WPI microgels and native WPI.....	144
--	------------

1 INTRODUCTION

Pickering emulsions (PICKERING, 1907) or particle-stabilized emulsions are well known for their high stability against coalescence. In these systems, particles with partial wettability are able to place themselves at the oil-water interface, giving rise to a rigid physical barrier that protects neighbouring droplets from merging upon collision. Besides the high stability, Pickering emulsions present an asset for application in the food industry due to their surfactant-free character, enabling the design of clean label products that have been increasingly demanded by consumers around the world (BERTON-CARABIN; SCHROËN, 2019; CHEVALIER; BOLZINGER, 2013).

Considerable knowledge has been collected about the interaction of stabilizing particles from inorganic sources at the oil-water interface and its impact on emulsion's stability (YANG et al., 2017). However, the production of suitable Pickering stabilizer particles using food components as starting materials remains a challenge, mainly because food materials possess a very complex composition, which lead to the obtention of heterogeneous particles (i.e., high polydispersity, rugous surface, non-homogeneous shape) (SAN-MIGUEL; BEHRENS, 2012; ZANINI et al., 2017). In addition, particles made from food materials are often accompanied by surface-active molecules that can adsorb at the interface, thus leading to synergistic or competitive interactions with the particles and moving the system away from a classic Pickering stabilization (BERTON-CARABIN; SCHROËN, 2015). Both reasons make it very difficult for scientists to connect emulsion characteristics with particle attributes but, in spite of this, some food materials have already been explored for producing Pickering particles, such as starch (MAREFATI et al., 2015), cellulose (HU et al., 2016b), chitosan (RIBEIRO et al., 2020), soy protein isolate (BENETTI; SILVA; NICOLETTI, 2019), zein (WANG et al., 2020a), fat (SCHRÖDER et al., 2019), and gelatin (TAN et al., 2014). Nonetheless, the explanation about mechanisms involved in the formation of such emulsions remains supported by the knowledge on adsorption of inorganic particles.

With the increasing interest on Pickering emulsions by the scientific community, a new class of stabilizing particles has emerged. The so-called microgel particles are composed by soft swollen polymer networks that differ considerably from hard particles in their interfacial functionality. Microgels can deform upon adsorption, assuming a fried-egg like structure that is able to cover a larger interfacial area than hard Pickering

particles, conferring even higher desorption energy (DICKINSON, 2017). Among food materials, whey protein is regarded as a widely available and accepted protein source that can be successfully used as starting material for microgel's production. The high surface activity of protein molecules is an asset to produce microgel particles because they combine the high desorption energy of Pickering particles with the ability of protein molecules to adsorb at any interface (LI et al., 2018; MURRAY, 2019). Thus, protein microgels represent an interesting option to be applied as stabilizer particles in food-grade Pickering emulsions.

Additionally, the physical properties of microgel particles can be tuned in order to improve even more their ability as Pickering stabilizer. The crosslinking reaction is claimed as a method to modify physical and mechanical properties of materials, such as chemical and thermal stability, structural rigidity, and permeability (Gonsalves, Araújo, Soares, Goulart, & Abreu, 2011). In proteins, the crosslinking is mostly performed by reactions with aldehydes, mainly glutaraldehyde and formaldehyde. However, these substances have toxic potential and are not allowed for use in food (Azeredo & Waldron, 2016), making necessary to search for alternative reactants.

In this thesis, we propose the use of whey protein microgels crosslinked by organic acids as an alternative for Pickering emulsions stabilizer. Firstly, the microgel particles were produced, characterized regarding their physical properties, and evaluated as stabilizer of emulsions containing roasted coffee oil as disperse phase. Later, an extensive investigation about the interfacial behaviour of whey protein microgels prepared by crosslinking with tannic acid was implemented. Subsequently, emulsions stabilized by these microgels were produced using a microfluidic device, which enabled to determine the main parameters that affect the physical stability of these emulsions. Finally, the influence of the presence of low molecular weight molecules in Pickering emulsions stabilized by the microgel particles was investigated.

8 GENERAL CONCLUSIONS

In the present thesis, we demonstrated that the crosslinking of WPI microgels by organic acids is a feasible strategy to tune their physical properties. Such approach enabled the formation of particles more suitable for Pickering stabilization, besides being food-grade and complying with the “clean label” classification of food products. An improved performance was observed for tannic acid-crosslinked WPI microgels, in which emulsions stabilized by them showed neither creaming nor sedimentation after 7 days of storage.

A deeper investigation about the adsorption behaviour of tannic acid-crosslinked WPI microgels enabled us to verify their soft and surface-active nature. At the interface, the soft core of microgels flatten, covering a larger interfacial area than non-deformable particles. Experiments on microfluidics device revealed that the adsorption time has an important role on the stability of emulsions produced by these microgels. This contrasts with the former knowledge about Pickering particles, in which only the shear force is told to have a role on emulsion stability. This different behaviour is related to the surface-activeness of microgel particles and their ability to deform, which allow them to reach/reorganize at the interface over time. Also, we identified that microgel particles suppress droplet coalescence by bridging flocculation, providing emulsions with enhanced stability when compared to their conventional counterparts (stabilized by native WPI).

Despite our efforts, the 10 step-ultrafiltration procedure was not able to remove all the non-reacted native WPI from the microgel dispersion, which means that a pure Pickering system could not be achieved in our work. However, by evaluating emulsions stabilized by blends of tannic acid-crosslinked WPI microgels and native WPI, we verified that native protein molecules assisted on disrupting flocs over time or in the formation of smaller droplets during homogenization, besides not being able to promote the desorption of microgels from the interface. This points to a synergistic mechanism of stabilization rather than competition for adsorption.

To conclude, a new food-grade particle with increased ability to stabilize Pickering emulsions is proposed in the present thesis, in addition to explanations on the mechanisms by which they adsorb at the interfaces and confer improved stability to emulsions. Even though the production of these microgel particles is accompanied by remaining non-reacted native proteins, we demonstrated that the presence of such

molecules does not impair either microgel adsorption or emulsion physical stability, which shows that tannic-acid crosslinked WPI microgels can be successfully applied to the production of food-grade Pickering emulsions.

9 SUGGESTIONS FOR FUTURE STUDIES

Investigate the long-term stability of emulsions stabilized by tannic-acid crosslinked WPI microgels, including microbiological growth over time.

Verify the performance of tannic-acid crosslinked WPI microgels on protecting bioactive compounds from stress conditions (i.e., exposure to light, heating, and presence of enzymes).

Study the impact of different crosslinking mechanisms (chemical, physical, and enzymatic) on microgels' physical properties.

Investigate the adsorption behaviour of WPI microgels with different crosslinking densities and evaluate the morphological aspect of the formed monolayers by using atomic force microscopy.

Propose a new methodology to purify the WPI microgel dispersion and produce/characterize a pure Pickering system – emulsions stabilized solely by microgel particles.

Propose a methodology to determine the interfacial composition of droplets stabilized by blends of WPI microgels and native WPI that enables to accompany the interfacial composition of droplets over storage time.

Compare hard particles obtained from proteins with protein microgels regarding to their performance as Pickering stabilizers.

REFERENCES

- ARAIZA-CALAHORRA, A. et al. Conjugate microgel-stabilized Pickering emulsions: Role in delaying gastric digestion. **Food Hydrocolloids**, v. 105, n. February, p. 105794, 2020.
- AZEREDO, H. M. C.; WALDRON, K. W. Crosslinking in polysaccharide and protein films and coatings for food contact - A review. **Trends in Food Science & Technology**, v. 52, p. 109–122, 2016.
- BENETTI, J. V. M.; SILVA, J. T. DO P.; NICOLETTI, V. R. SPI microgels applied to Pickering stabilization of O/W emulsions by ultrasound and high-pressure homogenization: rheology and spray drying. **Food Research International**, v. 122, p. 383–391, 2019.
- BERTON-CARABIN, C. C.; SAGIS, L.; SCHROËN, K. Formation, Structure, and Functionality of Interfacial Layers in Food Emulsions. **Annual Review of Food Science and Technology**, v. 9, p. 551–587, 2018.
- BERTON-CARABIN, C. C.; SCHROËN, K. Pickering Emulsions for Food Applications: Background, Trends, and Challenges. **Annual Review of Food Science and Technology**, v. 6, n. 1, p. 263–297, 2015.
- BERTON-CARABIN, C.; SCHROËN, K. Towards new food emulsions: designing the interface and beyond. **Current Opinion in Food Science**, v. 27, p. 74–81, 2019.
- CALABRESE, V. et al. Pickering emulsions stabilized by naturally derived or biodegradable particles. **Current Opinion in Green and Sustainable Chemistry**, v. 12, n. Figure 1, p. 83–90, 2018.
- CHEN, L. et al. Food-grade pickering emulsions: Preparation, stabilization and applications. **Molecules**, v. 25, n. 14, 2020.
- CHEN, S.; ZHANG, L. M. Casein nanogels as effective stabilizers for Pickering high internal phase emulsions. **Colloids and Surfaces A: Physicochemical and Engineering Aspects**, v. 579, p. 123662, 2019.
- CHEVALIER, Y.; BOLZINGER, M. Emulsions stabilized with solid nanoparticles : Pickering emulsions. **Colloids and Surfaces A: Physicochemical and Engineering Aspects**, v. 439, p. 23–34, 2013.
- DESHMUKH, O. S. et al. Hard and soft colloids at fluid interfaces: Adsorption, interactions, assembly & rheology. **Advances in Colloid and Interface Science**, v. 222, p. 215–227, 2015.
- DESTREBATS, M. et al. Soft microgels as Pickering emulsion stabilisers: Role of particle deformability. **Soft Matter**, v. 7, n. 17, p. 7689–7698, 2011.

DESTTRIBATS, M. et al. Pickering emulsions stabilized by soft microgels: Influence of the emulsification process on particle interfacial organization and emulsion properties. **Langmuir**, v. 29, n. 40, p. 12367–12374, 2013.

DESTTRIBATS, M. et al. Impact of pNIPAM microgel size on its ability to stabilize pickering emulsions. **Langmuir**, v. 30, n. 7, p. 1768–1777, 2014a.

DESTTRIBATS, M. et al. Emulsions stabilised by whey protein microgel particles: Towards food-grade Pickering emulsions. **Soft Matter**, v. 10, n. 36, p. 6941–6954, 2014b.

DICKINSON, E. Food emulsions and foams: Stabilization by particles. **Current Opinion in Colloid and Interface Science**, v. 15, n. 1–2, p. 40–49, 2010.

DICKINSON, E. Biopolymer-based particles as stabilizing agents for emulsions and foams. **Food Hydrocolloids**, v. 68, p. 219–231, 2017.

DICKINSON, E. **Strategies to control and inhibit the flocculation of protein-stabilized oil-in-water emulsions** **Food Hydrocolloids**, 2019.

FARJAMI, T.; MADADLOU, A.; LABBA, M. Characteristics of the bulk hydrogels made of the citric acid cross-linked whey protein microgels. **Food Hydrocolloids**, v. 50, p. 159–165, 2015.

FERNANDEZ-RODRIGUEZ, M. A.; MARTÍN-MOLINA, A.; MALDONADO-VALDERRAMA, J. Microgels at interfaces, from mickering emulsions to flat interfaces and back. **Advances in Colloid and Interface Science**, v. 288, p. 102350, fev. 2021.

FRENCH, D. J. et al. Making and breaking bridges in a Pickering emulsion. **Journal of Colloid and Interface Science**, v. 441, p. 30–38, mar. 2015.

GANJU, S.; GOGATE, P. R. A review on approaches for efficient recovery of whey proteins from dairy industry effluents. **Journal of Food Engineering**, v. 215, p. 84–96, 2017.

GEISEL, K.; ISA, L.; RICHTERING, W. The Compressibility of pH-Sensitive Microgels at the Oil-Water Interface: Higher Charge Leads to Less Repulsion. **Angewandte Chemie**, v. 126, n. 19, p. 5005–5009, 2014.

GONSALVES, A. DE A. et al. Diferentes estratégias para a reticulação de quitosana. **Química Nova**, v. 34, n. 7, p. 1215–1223, 2011.

GONZALEZ ORTIZ, D. et al. Current Trends in Pickering Emulsions: Particle Morphology and Applications. **Engineering**, v. 6, n. 4, p. 468–482, 2020.

GOULD, J.; GARCIA-GARCIA, G.; WOLF, B. Pickering particles prepared from food waste. **Materials**, v. 9, p. 1–14, 2016.

GUO, J. et al. Preparation of soy protein-based microgel particles using a hydrogel homogenizing strategy and their interfacial properties. **Food Hydrocolloids**, v. 58, p. 324–334, 2016.

HU, S. et al. Development of tannic acid cross-linked hollow zein nanoparticles as potential oral delivery vehicles for curcumin. **Food Hydrocolloids**, v. 61, p. 821–831, 2016a.

HU, Y. T. et al. Techniques and methods to study functional characteristics of emulsion systems. **Journal of Food and Drug Analysis**, v. 25, n. 1, p. 16–26, 2017.

HU, Z. et al. Dried and Redispersible Cellulose Nanocrystal Pickering Emulsions. **ACS Macro Letters**, v. 5, n. 2, p. 185–189, 2016b.

HUNTER, T. N. et al. The role of particles in stabilising foams and emulsions. **Advances in Colloid and Interface Science**, v. 137, p. 57–81, 2008.

KARBASI, M.; ASKARI, G.; MADADLOU, A. Effects of acetyl grafting on the structural and functional properties of whey protein microgels. **Food Hydrocolloids**, v. 112, n. July 2020, p. 106443, 2021.

LI, D. et al. Impact of whey protein isolates and concentrates on the formation of protein nanoparticles-stabilised Pickering emulsions. **International Journal of Food Science and Technology**, v. 53, n. 3, p. 644–653, 2018.

LI, X. et al. Combination of egg white protein and microgels to stabilize foams: Impact of processing treatments. **Journal of Food Engineering**, v. 275, n. November 2019, p. 1–11, 2020.

LINKE, C.; DRUSCH, S. Pickering emulsions in foods - opportunities and limitations. **Critical reviews in food science and nutrition**, v. 58, n. 12, p. 1971–1985, 2018.

LIU, T. et al. Non-coalescence of oppositely charged droplets in pH-sensitive emulsions. **Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America**, v. 109, n. 2, p. 384–389, 2012.

MAREFATI, A. et al. Fabrication of encapsulated oil powders from starch granule stabilized W/O/W Pickering emulsions by freeze-drying. **Food Hydrocolloids**, v. 51, p. 261–271, 2015.

MONTGOMERY, Lucy M. **Anne de Green Gables**. Jandira, SP: Ciranda Cultural, 2019.

MURPHY, R. W.; FARKAS, B. E.; JONES, O. G. Dynamic and viscoelastic interfacial behavior of β -lactoglobulin microgels of varying sizes at fluid interfaces. **Journal of Colloid and Interface Science**, v. 466, p. 12–19, 2016.

MURPHY, R. W.; FARKAS, B. E.; JONES, O. G. Effect of crosslinking on the physical and chemical properties of β -lactoglobulin (Blg) microgels. **Journal of Colloid and Interface Science**, v. 505, p. 736–744, 2017.

MURRAY, B. S. Microgels at fluid-fluid interfaces for food and drinks. **Advances in Colloid and Interface Science**, v. 271, p. 1–7, 2019.

MURRAY, B. S. et al. The perfect hydrocolloid stabilizer: Imagination versus reality. **Food Hydrocolloids**, v. 117, n. February, p. 106696, 2021.

NICOLAI, T.; BRITTEN, M.; SCHMITT, C. β -Lactoglobulin and WPI aggregates: Formation, structure and applications. **Food Hydrocolloids**, v. 25, n. 8, p. 1945–1962, 2011.

NIROULA, A. et al. Biomolecule-based pickering food emulsions: Intrinsic components of food matrix, recent trends and prospects. **Food Hydrocolloids**, v. 112, n. August 2020, p. 106303, 2021.

PICARD, C. et al. Organization of Microgels at the Air-Water Interface under Compression: Role of Electrostatics and Cross-Linking Density. **Langmuir**, v. 33, n. 32, p. 7968–7981, 2017.

PICKERING, S. U. Emulsions. **Journal of the Chemical Society**, v. 91, p. 2001–2021, 1907.

REY, M. et al. Poly- N-isopropylacrylamide Nanogels and Microgels at Fluid Interfaces. **Accounts of Chemical Research**, v. 53, p. 414–424, 2020.

RIBEIRO, E. F. et al. Chitosan and crosslinked chitosan nanoparticles: synthesis, characterization and their role as Pickering emulsifiers. **Carbohydrate Polymers**, v. 250, p. 116878, ago. 2020.

SAN-MIGUEL, A.; BEHRENS, S. H. Influence of nanoscale particle roughness on the stability of pickering emulsions. **Langmuir**, v. 28, n. 33, p. 12038–12043, 2012.

SCHMIDT, S. et al. Influence of microgel architecture and oil polarity on stabilization of emulsions by stimuli-sensitive core-shell poly(N -isopropylacrylamide- co - methacrylic acid) microgels: Micking versus pickering behavior? **Langmuir**, v. 27, n. 16, p. 9801–9806, 2011.

SCHRÖDER, A. et al. Can we prevent lipid oxidation in emulsions by using fat-based Pickering particles? **Food Research International**, v. 120, p. 352–363, 2019.

TAN, H. et al. Gelatin particle-stabilized high internal phase emulsions as nutraceutical containers. **ACS Applied Materials and Interfaces**, v. 6, n. 16, p. 13977–13984, 2014.

TANG, C.-H. Globular proteins as soft particles for stabilizing emulsions: Concepts and strategies. **Food Hydrocolloids**, v. 103, n. January, 2020.

TATRY, M.-C. et al. Pickering emulsions stabilized by thermoresponsive oligo(ethylene glycol)-based microgels: Effect of temperature-sensitivity on emulsion stability. **Journal of Colloid and Interface Science**, v. 589, p. 96–109, maio 2021.

TATRY, M. C. et al. Kinetics of spontaneous microgels adsorption and stabilization of emulsions produced using microfluidics. **Journal of Colloid and Interface Science**, v. 548, p. 1–11, 2019.

TAVASSOLI-KAFRANI, E.; GOLI, S. A. H.; FATHI, M. Fabrication and characterization of electrospun gelatin nanofibers crosslinked with oxidized phenolic compounds. **International Journal of Biological Macromolecules**, v. 103, p. 1062–1068, 2017.

TAVERNIER, I. et al. Food-grade particles for emulsion stabilization. **Trends in Food Science & Technology**, v. 50, n. February, p. 159–174, 2016.

WALSTRA, P.; WOUTERS, J. T. M.; GEURTS, T. J. **Dairy Science and Technology**. 2. ed. Boca Raton: Taylor & Francis, 2006.

WANG, D. et al. Facile preparation of zein nanoparticles with tunable surface hydrophobicity and excellent colloidal stability. **Colloids and Surfaces A: Physicochemical and Engineering Aspects**, v. 591, p. 124554, 2020a.

WANG, L. J. et al. Fabrication and characterization of Pickering emulsions and oil gels stabilized by highly charged zein/chitosan complex particles (ZCCPs). **Food Chemistry**, v. 213, p. 462–469, 2016a.

WANG, T. et al. Development of tannic acid cross-linked hollow zein nanoparticles as potential oral delivery vehicles for curcumin. **Food hydrocolloids**, v. 61, p. 821–831, 2016b.

WANG, Z. et al. Rapeseed Protein Nanogels As Novel Pickering Stabilizers for Oil-in-Water Emulsions. **Journal of Agricultural and Food Chemistry**, v. 68, n. 11, p. 3607–3614, 2020b.

WEI, Z. et al. Genipin-crosslinked ovotransferrin particle-stabilized Pickering emulsions as delivery vehicles for hesperidin. **Food Hydrocolloids**, v. 94, p. 561–573, 2019.

WHITBY, C. P.; SCARBOROUGH, H.; NGOTHAI, Y. Drying oil-in-water Pickering emulsions to make redispersible powders. **Advanced Powder Technology**, v. 28, n. 11, p. 2940–2946, 2017.

XIAO, J.; LI, Y.; HUANG, Q. Recent advances on food-grade particles stabilized Pickering emulsions: fabrication, characterization and research trends. **Trends in Food Science and Technology**, v. 55, p. 48–60, 2016.

XIAO, J.; LU, X.; HUANG, Q. Double emulsion derived from kafirin nanoparticles stabilized Pickering emulsion: Fabrication, microstructure, stability and in vitro digestion profile. **Food Hydrocolloids**, v. 62, p. S29–S38, 2017.

YANG, Y. et al. An overview of pickering emulsions: Solid-particle materials, classification, morphology, and applications. **Frontiers in Pharmacology**, v. 8, n. MAY, p. 1–20, 2017.

ZAMANI, S. et al. Formation of shelf stable Pickering high internal phase emulsions (HIPE) through the inclusion of whey protein microgels. **Food and Function**, v. 9, n. 2, p. 982–990, 2018.

ZANINI, M. et al. Universal emulsion stabilization from the arrested adsorption of rough particles at liquid-liquid interfaces. **Nature Communications**, v. 8, p. 1–9, 2017.

ZENG, T. et al. Development of antioxidant Pickering high internal phase emulsions (HIPEs) stabilized by protein/polysaccharide hybrid particles as potential alternative for PHOs. **Food Chemistry**, v. 231, p. 122–130, 2017.

ZHANG, J. et al. Study on β -lactoglobulin microgels adsorption onto a hydrophobic solid surface by QCM-D. **Food Hydrocolloids**, v. 98, p. 105320, 2020a.

ZHANG, S. et al. Pea protein microgel particles as Pickering stabilisers of oil-in-water emulsions: Responsiveness to pH and ionic strength. **Food Hydrocolloids**, v. 102, p. 105583, 2020b.

ZHANG, Y. et al. Influence of thermal treatment on oil-water interfacial properties and emulsion stabilization prepared by sono-assembled soy peptide nanoparticles. **Food Hydrocolloids**, v. 103, p. 105646, 2020c.